∃ Java Básico

Q

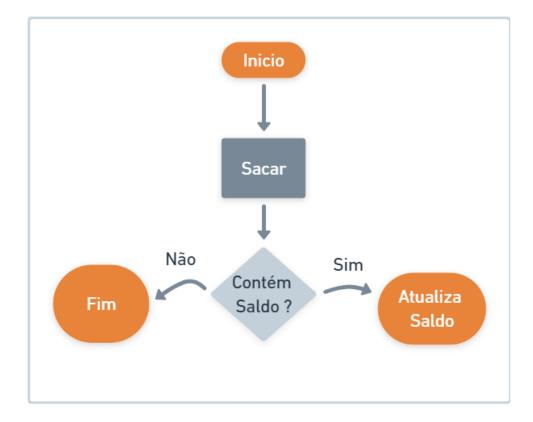
:

# **Estruturas condicionais**

A Estrutura Condicional, possibilita a escolha de um grupo de ações e comportamentos a serem executadas, quando determinadas condições são ou não satisfeitas. A Estrutura Condicional pode ser **Simples** ou **Composta**.

### **Condicionais Simples**

Quando ocorre uma validação de execução de fluxo, somente quando a condição for positiva, consideramos como uma estrutura **Simples**, exemplo:



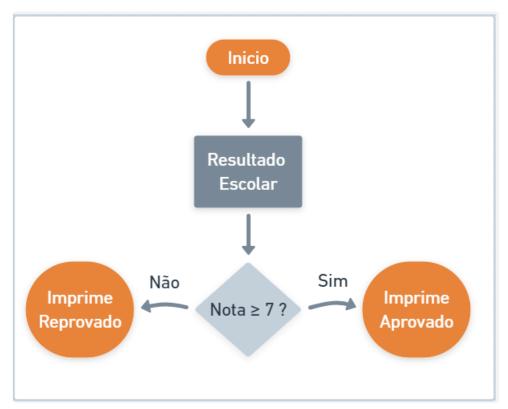
```
// CaixaEletronico.java
public class CaixaEletronico {
   public static void main(String[] args) {
      double saldo = 25.0;
      double valorSolicitado = 17.0;

      if(valorSolicitado < saldo)
        saldo = saldo - valorSolicitado;

      System.out.println(saldo);
   }
}</pre>
```

### **Condicionais Composta**

Algumas vezes, o nosso programa deverá seguir mais de uma jornada de execução, condionado a uma regra de negócio, este cenário é demoninado **Estrutura Condicional Composta**. Veiamos o exemplo abaixo:

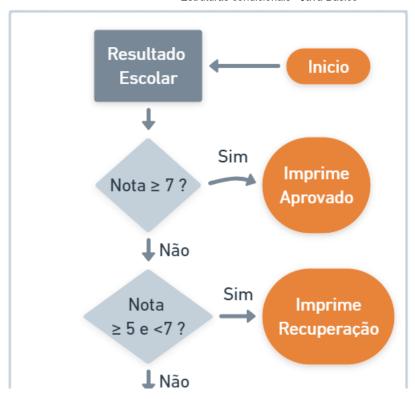


```
// ResultadoEscolar.java
public class ResultadoEscolar {
    public static void main(String[] args) {
        int nota = 6;
        if(nota >= 7)
            System.out.println("Aprovado");
        else
            System.out.println("Reprovado");
     }
}
```

✓ Vale ressaltar aqui, que no Java, em uma condição\*\* if/else \*\* às vezes necessitamos adicionar um bloco de { } , se a lógica conter mais de uma linha.

### Condicionais encadeadas

Em um controle de fluxo condicional, nem sempre nos limitamos ao **se** ( if ) e **senão** ( else ), poderemos ter uma terceira, quarta e ou inúmeras condições.



## Condição ternária

Como vimos em operadores, podemos abreviar nosso algoritmo condicional, refatorando com o conceito de operador ternário. Vamos refatorar os exemplos acima, para ilustrar o poder deste recurso:

```
System.out.println(resultado);
}
```

### **Switch Case**

// SistemaMedida.java

A estrutura **switch**, compara o valor de cada caso, com o da variável sequencialmente e sempre que encontra um valor correspondente, executa o código associado ao caso. Para evitar que as comparações continuem a ser executadas, após um caso correspondente ter sido encontrado, acrescentamos o comando **break** no final de cada bloco de códigos. O comando **break**, quando executado, encerra a execução da estrutura onde ele se encontra.

Vamos imaginar que precisaremos imprimir uma medida, com base em mapa de valores, exemplo:

Sigla	Tamanho
Р	PEQUENO
М	MÉDIO
G	GRANDE

```
// Modo condicional if/else
public class SistemaMedida {
        public static void main(String[] args) {
                String sigla = "M";
                if(sigla == "P")
                        System.out.println("PEQUENO");
                else if(sigla == "M")
                        System.out.println("MÉDIO");
                else if(sigla == "G")
                        System.out.println("GRANDE");
                else
                        System.out.println("INDEFINIDO");
        }
}
// SistemaMedida.java
// Modo condicional switch / case
public class SistemaMedida {
        public static void main(String[] args) {
                String sigla = "M";
                switch (sigla) {
                case "P":{
                        System.out.println("PEQUENO");
                        break;
                }
                case "M":{
```

Observe que a nível de sintaxe, não tivemos nenhum ganho quanto a redução de códigos e ainda tivemos mais uma preocupação: informar a palavra break em cada alternativa.

Porém, um cenário que poderíamos adequar o uso do switch/case para melhorar nosso algoritmo seria conforme ilustração abaixo:

Imagina que fomos requisitados a criar um sistema de plano telefônico onde:

- O sistema terá 03 planos: BASIC, MIDIA, TURBO;
- BASIC: 100 minutos de ligação;
- MÍDIA: 100 minutos de ligação + WhatsApp e Instagram grátis;
- TURBO: 100 minutos de ligação + WhatsApp e Instagram grátis + 5 GB Youtube.

```
// Modo condicional convencional
public class PlanoOperadora {
        public static void main(String[] args) {
                String plano = "M"; //M / T
                if(plano == "B") {
                        System.out.println("100 minutos de ligação");
                }else if(plano == "M") {
                        System.out.println("100 minutos de ligação");
                        System.out.println("WhatsApp e Instagram grátis");
                }else if(plano == "T") {
                        System.out.println("100 minutos de ligação");
                        System.out.println("WhatsApp e Instagram grátis");
                        System.out.println("5Gb Youtube");
                }
        }
}
```

```
// Modo condicional switch/case
public class PlanoOperadora {
    public static void main(String[] args) {
```

Se optarem por usar switch / case, estudem um pouco mais, sobre os conceitos de continue, break e default.

#### Referências



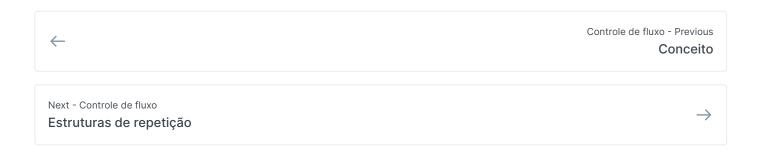
O que são estruturas condicionais?

Rock Content - BR

### Algoritmo - Estruturas Condicionais

Fábrica de Software

Estrutura de Decisão Condicional Switch em Java - Bóson Treinamentos em Ciência e Tecnologia Bóson Treinamentos em Ciência e Tecnologia



Last modified 1mo ago